

**VIABILIDADE DO OTÓLITO LAPILLUS PARA ESTUDOS DE IDADE E CRESCIMENTO EM
Brachyplatystoma vaillantii (VALENCIENNES, 1840), NA BACIA DO RIO MADEIRA (RO)**

DEMÉTRIO, Lorena¹; ELEUTÉRIO, Celso²; HAUSER, Marília³; AMADIO, Sidinéia⁴;

¹Universidade Federal de Rondônia - UNIR (lorena.ictio@hotmail.com)

²NENHUMA (ecelsoluiz@hotmail.com)

³Universidade Federal de Rondônia - UNIR (mariliahauser@yahoo.com.br)

⁴Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia 2013 INPA (sidamadioinpa@gmail.com)

A piramutaba, *Brachyplatystoma vaillantii*, é uma das principais espécies comerciais de bagres da Amazônia e a na região, pouco se conhece sobre sua dinâmica populacional no rio Madeira, representando uma lacuna de informações para a área. Este estudo objetivou identificar a viabilidade do otólito Lapillus para a determinação da idade e do crescimento da piramutaba. As amostragens ocorreram entre outubro de 2009 e junho de 2010, na região entre o alto e o médio rio Madeira, utilizando-se de sua importância exemplares provenientes da pesca comercial. Foram selecionados 30 indivíduos, distribuídos em sete classes de comprimento furcal (220-559 mm) para realizar a extração dos otólitos por meio de um corte longitudinal na cabeça. A viabilidade de utilização destas estruturas para o estudo foi investigada aplicando-se correlação de Spearman entre o comprimento furcal do exemplar e a altura e o peso do otólito, as quais foram significativas ($p < 0,05$). Com o intuito de verificar se os otólitos direito e esquerdo crescem de forma diferenciada, realizou-se o teste t de *Student* pareado para a altura, largura, espessura e o peso dos mesmos, os quais não diferiram significativamente ($p > 0,05$). Confirmada a ausência de divergências entre a morfometria dos otólitos esquerdo e direito, assumiu-se este último grupo para realização de cortes transversais, fixação em bálsamo do Canadá e confecção de lâminas. Para identificação das marcas de crescimento foram realizadas duas leituras independentes dos otólitos, por meio de imagens captadas com o auxílio de máquina fotográfica acoplada ao estereomicroscópio. Assumiu-se como um anel de crescimento a formação de uma zona opaca e uma zona hialina, consecutivas e nítidas, a partir do núcleo do otólito, sendo medidos os raios de cada anel e o raio total (do núcleo até borda do otólito). Para a caracterização quantitativa, aplicou-se análise de variância unifatorial (ANOVA) sobre os valores dos raios. De acordo com os resultados, a piramutaba exibiu o padrão de crescimento esperado, que é a diminuição da distância entre os anéis à medida que o peixe cresce. Verificou-se ainda, dois padrões de marcas de crescimento: um primeiro entre os anéis 1, 2, 3 e 4, e um segundo, entre os anéis 5, 6 e 7. Assim, conclui-se que o otólito da piramutaba é uma estrutura adequada para o estudo de idade e crescimento, o qual é primordial para o entendimento da dinâmica populacional da espécie.

Palavras-chave: Piramutaba, otólito, crescimento, rio Madeira.

Fonte financiadora: Santo Antônio Energia - SAE.